

O "Lenço,, de Simões Dias

*Onde deixaste o lenço, ó Simões Dias,
que tinha um par de corações no meio?
Só tu, só tu no mundo é que sabias
donde esse lenço misterioso veio.*

*Levá-lo para a cova tu querias
e trazia-lo sempre no teu seio,
mas afinal às tristes lages frias
não entregaste o lenço, não, sei-o.*

*Que é dele, então? queria-o para tanto?
Para enxugar com ele o amargo pranto
de tanta vítima do mundo em guerra.*

*E também, se o acharmos, servir há-de
p'ra te acenar, ó poeta da saudade,
a saudade da tua linda terra.*

COJA, no 1.º Centenário de Simões Dias.

P.º AUGUSTO NUNES PEREIRA.
